

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**SPO 1002 - Tópicos Avançados em Teoria Social II (02 créditos)
PROFA. DRA JULIA S. GUIVANT (juguivant@uol.com.br)**

1er semestre 2011

APRESENTAÇÃO

Este curso tem como objetivo introduzir aos alunos na produção acadêmica de relevantes teóricos sociais contemporâneos, especialmente no referente a como consideram alguns temas teóricos básicos: o status das ciências sociais, com destaque a sua relação com a lógica das ciências naturais; a natureza das leis e generalizações que podem ser estabelecidas; a interpretação da agência humana e o modo de distingui-la de outras dos acontecimentos naturais e o caráter ou forma das instituições humanas. O estudo destes temas se desenvolverá tendo como contexto questões cruciais que atravessam a produção da teoria social mais recente: será que somos modernos, pós-modernos ou não modernos? Que significam os conceitos de modernidade, alta-modernidade, modernidade reflexiva, pós-modernidade e não-modernidade? Que desafios a globalização traz para a teoria social? Obviamente estas não são as únicas questões que a teoria social atualmente está desenvolvendo na sua agenda, mas contam-se entre as mais importantes para entender as implicações da transformação social. E, além disto, nos permitiram debater fundamentalmente até que ponto a teoria social precisa uma renovação total, acabando, por exemplo, com o uso do que tem sido identificado provocativamente por Beck como conceitos “zumbis”, os conceitos “mortos-vivos”, que teriam perdido seu poder explicativo.

PROGRAMA

Aula 1 (18 de maio)

Desenhando o mapa das novas sociologias

Apresentação do Programa. Aula expositiva.

Aula 2 (25 de maio) Maristela/Carolina

A teoria da estruturação: novas pontes entre o micro e o macrosocial

A) Leitura obrigatória

- Giddens, Anthony (1989), **A constituição da sociedade**. São Paulo: Ed. Martins Fontes. Introdução, Cap.1, 2 e 3.
- Corcuff, Philippe (1998), **Las nuevas sociologias. Construcciones de la realidad social**. Madrid: Alianza Editorial. (Tem versão em português). Caps. 1 e 2.

B) Leitura optativa

- Giddens, A. (2002), **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Zahar ed. Livro completo.
- Giddens, A. (1993), **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora da UNESP.
- Giddens, A. e Pierson, C. (1998) **Conversations with Giddens. Making sense of modernity**. Londres: Polity Press. Introduction. (Tem versão em português Editora FGV)
- Giddens, Anthony (1995), A vida em uma sociedade pós-tradicional. In Giddens, A.; Beck, U. e Lasch, Scott, **Modernização reflexiva. Política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: Editora da Unesp. Págs 73-133.
- Kilminster, Richard. "Structuration theory as a world-view". In Bryant, Christopher e Jary, David (eds.) **Giddens' theory of structuration. A critical appreciation**. Londres: Routledge, 1991. Pags. 74-115

Aula 3 (1 de junho) Rafael/Juliana

A teoria da sociedade global de risco

A)

- Beck, Ulrich (1995), A reinvenção da política. In Giddens, A. ; Beck, U. e Lasch, Scott, **Modernização reflexiva. Política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: Editora da Unesp. Pp. 11-71.
- Beck, Ulrich (2002), **Liberdade ou Capitalismo. Ulrich Beck conversa com Johannes Willms**. Editora Unesp. (Livro completo)

B)

- Beck, Ulrich (1999), World Risk Society. Londres: Polity Press. Cap. 1
- Guivant, J. (1998) "Trajetórias das análises de risco: da periferia ao centro da teoria social", **Revista de Informações Bibliográficas –ANPOCS-** N. 46: pp.3-38
- Beck, U. (1992). **Risk society. Towards a new modernity**. Londres: Sage Publications.
- Guivant, J. (2001), "A teoria da sociedade de risco de Ulrich Beck: entre o diagnóstico e a profecia", in **Estudos Sociedade e Agricultura**, n. 16: 95-112.
- Mol, Arthur e Spaargaren, Gert (1993), "Environment, Modernity and the Risk-Society: the Apocalyptic Horizon of Environmental Reform.", **International Sociology**, V.8, nº 4/ 431-459.

Aula 4 (8 de junho) Gabriel

A teoria do ator-rede

A)

- Latour, Bruno (2008) **Reensamblar lo social. Una introducción a la teoria del actor-red**. Buenos Aires: Editora Manantial. 13-128; 227-365.

B)

- Latour, Bruno (2001), Réponse aux objections. In Chassez le naturel...Ecologisme, Naturalisme et constructivisme. **Revue de Mauss**, n.17. Editions La Découverte. (137-152)
- Serge Latouche, Alain Caillé, Frédéric Vandenberghe (diversos textos debatendo Latour), in Chassez le naturel...Ecologisme, Naturalisme et constructivisme. **Revue de Mauss**, n.17. Editions La Découverte.Pags. 57-136.
- Latour, Bruno (1994), **Jamais fomos modernos. Ensaio de Antropologia Simétrica**. Rio de Janeiro: 34 Literatura.
- Latour, Bruno e Woolgar, Steve (1997), **A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos**. Rio de Janeiro: Relume Dumará. Caps.1 e 2.

Aula 5 (22 de junho) Jenifer/Priscila

Globalização e as sociedades fluidas, híbridas e líquidas

A)

- Bauman, Z. (2001), **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Editora Zahar. Caps.1 (crítica á teoria crítica), 4 (Trabalho),5 (Comunidade)
- Ascher, François (2005), **La société hypermoderne ou Ces événements nous dépassent, feignons dén être les organisateurs**. Paris: L'aube. Cap2 (La radicalisation de la modernité: la société hypertexte).
- Urry, John (2000), **Sociology beyond societies. Mobilities for the twenty-first century**. Londres: Routledge. Cap.1 Societies, Cap.2 Methaphors, Cap. 7. Citizenships.

B)

- Bauman, Z. (1999), **Globalização. As consequências humanas**. Rio de Janeiro: Zahar ed. Livro completo
- Beck, Ulrich e Beck-Gernsheim, Elizabeth (2002), **Individualization. Institutionalized Individualism and its social and political consequences**. Londres: Sage Publications. Prefácios de Lash e Bauman, Interview with Ulrich Beck.
- Bauman, Zygmunt (1999), **Modernidade e Ambivalência**. Rio de Janeiro: Editora Zahar. Introdução e capitulos 1, 2 e 7.
- Corcuff, Philippe (1998), **Las nuevas sociologias. Construcciones de la realidad social**. Madrid: Alianza Editorial. Cap. 3, parte 4: Jon Elster, los limites de la racionalidad individualista y el cemento de la sociedad.

Aula 6 (29 de junho) Felipe
Globalização e novas fronteiras do social

A)

- Beck, Ulrich (1998), **Qué es la globalización? Falacias del gobalismo, respuestas a la globalización.** Barcelona, Ed. Paidós. Segunda, terceira e quarta partes.(tradução em português também disponível)
- Castells, Manuel (2003), **La era de la Información. El poder de la identidad: economía, sociedade, cultura. Vol.II.** México: Siglo XXI. (23 a 55)
- Sassen, Saskia (2007), **Una sociologia de la globalización.** Buenos Aires: Katz. Pags 11 a 60.
-

B)

- Wievioka, Michel (2008), **Neuf Leçons de sociologie.** Paris: Robert Laffont. Cap. 2 (Penser global, 49-75).
- Mol, Arthur P. J (2005) *Para uma Sociologia dos Fluxos Ambientais uma nova agenda para a Sociologia Ambiental do seculo XXI.* [Politica & sociedade, Brasil, 2005 V4 N7 oct P27-76]
- Berger, Meter (2002), A dinâmica cultural da globalização. Em Berger, P. e Huntington, S. (orgs), **Muitas globalizações.** Ed Record. Pgs 11 a 28.
- Alexander, Jeffrey (1995), **Fin de Siècle Social Theory. Relativism, reduction, and the problem of reason.** Londres: Verso. Capitulo 1: Modern, Anti, Post and Neo: How intellectuals have coded, narrated, and explain the “New World of Our Time”. Pp. 6-64.

Aula 7 (6 de julho) Natalia

A teoria do cosmopolitismo: uma agenda de pesquisa.

A)

- Beck Ulrich and Sznaider Natan (2006) Unpacking cosmopolitanism for the social sciences: a research agenda. *The British Journal of Sociology 2006 Volume 57 Issue 1.* (texto disponível em pdf)
- Szerszynski, Bronislaw and Urry, John (2006) Visuality, mobility and the cosmopolitan:inhabiting the world from afar. *The British Journal of Sociology 2006 Volume 57 Issue 1.*(texto disponível em pdf)

B)

- Sassen, Saskia (2007), ‘L’émergence d’une multiplication d’assemblages de territoire, d’autorités et de droits. In Wieviorka, Michel (org.), **Les sciences sociales en mutation.** Paris: Diffusion Presses Universitaires de France.
- Benhabib, Seyla (2007), Crépuscule de la souveraineté ou émergence de normes cosmopolites? Repenser la citoyenneté en des temps volatiles. In Wieviorka, Michel

(org.), **Les sciences sociales en mutation**. Paris: Diffusion Presses Universitaires de France.

- Calhoun, Craig (2007), Science sociale historique et changement social en temps réel: situations d'urgence, États-nations et limites de l'ordre cosmopolite. In Wieviorka, Michel (org.), **Les sciences sociales en mutation**. Paris: Diffusion Presses Universitaires de France.

BIBLIOGRAFIA DE CONSULTA GERAL

- Alexander, Jeffrey (1997), **Las teorías sociológicas desde la segunda guerra mundial**. Barcelona: ED. Gedissa.
- Dosse, François (2003), **O império do sentido: a humanização das Ciências Humanas**. Bauru: edit. EDUSC.
- Giddens, A e Turner, J., **Teoria Social Hoje**. Editora Unesp.
- Wieviorka, Michel (org.), **Les sciences sociales en mutation**. Paris: Diffusion Presses Universitaires de France.

METODOLOGIA

A)

A metodologia do curso prevê aulas divididas 1) aula expositiva e discussão geral dos textos obrigatórios; e 2) questionamentos dos textos apresentada por 2 alunos (que deverão também consultar a bibliografia complementar)..

Sobre o questionamento, os alunos poderão orientar sua apresentação seguindo, por exemplo, as seguintes questões, de forma a evitar a mera reprodução do material bibliográfico obrigatório:

- ✓ Relacionar a teoria apresentada com outras já discutidas ou de interesse dos alunos
- ✓ Aprovar ou criticar aspectos da teoria
- ✓ Procurar apresentar exemplos relacionados com os textos
- ✓ Destacar os eixos centrais dos argumentos

B)

Os textos obrigatórios estão disponíveis na fotocopiadora no térreo do CFH.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada com base nos seguintes critérios:

- a) apresentação de seminários (30%);
- b) participação nas discussões (30%);

- c) trabalho final, consistindo numa análise de um ou mais dos autores estudados, incluindo-se parte da bibliografia recomendada (40%).